

RELATÓRIO FINAL DA CPI AO CASO DAS GÊMEAS

PSD, PS E IL UNEM-SE PARA 'SAFAR' MARCELO E LACERDA SALES

ATUALIDADE PAG.02



CAPTURE O CÓDIGO
E FIQUE A PAR DAS
NOVIDADES



COMISSÃO DE INQUÉRITO ÀS GÊMEAS

PSD, PS E IL UNEM-SE PARA 'SAFAR' MARCELO E LACERDA SALES

André Ventura considera "uma vergonha" que partidos se unam para evitar que o relatório final do inquérito ao caso das gémeas atribua responsabilidades a Marcelo Rebelo de Sousa e a Lacerda Sales.

FONTE FOLHA NACIONAL

PS, PSD e Iniciativa Liberal uniram-se na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ao caso das gémeas luso-brasileiras para evitar que o relatório final atribuisse responsabilidades ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e ao ex-secretário de Estado da Saúde, António Lacerda Sales. Apenas o CHEGA votou a favor do relatório preliminar da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ao caso das gémeas luso-brasileiras tratadas no Hospital Santa Maria com o medicamento Zolgensma. Todos os restantes partidos uniram-se para chumbar o documento que acusa o Presidente da República de "abuso de poder". Foi na passada terça-feira que o relatório preliminar da CPI, apresentado pela deputada Cristina Rodrigues do CHEGA, relatora do mesmo, foi a votos e foi rejeitado pela maioria dos grupos parlamentares. As alterações ao relatório propostas pelos restantes partidos afastaram qualquer suspeita de intervenção direta da Presidência da República no

processo que permitiu o tratamento das gémeas com um dos medicamentos mais caros do mundo, concluindo que não houve qualquer intervenção especial da Casa Civil da Presidência da República.

Para o Presidente do CHEGA, André Ventura, este chumbo "é uma vergonha" e, por isso, acusou os partidos de "se juntarem para branquear o comportamento dos responsáveis políticos". "O Partido Socialista deixou claro que o tratamento que a Casa Civil da Presidência deu, a este caso, foi bastante diferente e depois vota contra um relatório que diz isso mesmo", disse André Ventura aos jornalistas, durante uma visita em Lisboa.

O Presidente do CHEGA relembrou ainda que a "assessora da Presidência da República, Maria João Ruela, dei-

xou claro que ligou para o hospital, coisa que não fez noutros casos". Segundo o deputado António Rodrigues, do PSD, o envolvimento do Presidente da República e dos membros da Casa Civil foi um "procedimento normal", limitado ao reencaminha-

mento para avaliação do Governo.

No relatório, a relatora concluiu que a conduta de Marcelo Rebelo de Sousa foi "especialmente censurável por se tratar do Chefe de Estado" e que "ficou provado que Nuno Rebelo de Sousa pediu ajuda ao pai, o Presidente da República, para salvar as gémeas

luso-brasileiras".

O relatório considera ainda que "o Presidente da República tomou diligências acrescidas face ao que costuma fazer com outros cidadãos que a ele recorrem" e considera que ficou

"absolutamente provado que António Lacerda Sales interferiu neste processo, tendo dado ordem expressa e inequívoca para a marcação da consulta, bem sabendo que o que se pretendia não era uma mera consulta, mas sim o tratamento com Zolgensma".

Em entrevista à RTP, André Ventura lamentou que "Portugal se tivesse tornado numa República de favores", lembrando que temos assistido a "uma troca de favores inacreditável entre PS e PSD para se protegerem uns aos outros" e deixou ainda um recado ao PSD sobre um eventual futuro acordo de governação. "Se o PSD quer fazer um acordo com o CHEGA, tem de mudar de atitude e deixar de acreditar que fazer política é trocar favores. Isso tem de acabar em Portugal", disse.

Na quarta-feira após a votação do relatório, André Ventura, numa publicação nas redes sociais, voltou a criticar PS e PSD. "Uma mão lava a outra, especialmente quando o objetivo é desresponsabilizar políticos das suas cores partidárias. PS e PSD juntaram-se para concluir que Marcelo Rebelo de Sousa e Lacerda Sales não cometeram qualquer ilegalidade quando ficou mais do

que provado que tal não corresponde à verdade, aliás por alguma razão, Lacerda Sales foi constituído arguido. Resta saber até onde irá o Ministério Público", pode ler-se na publicação que foi acompanhada por uma imagem onde se vê Pedro Nuno Santos ao lado de Luís Montenegro.

A deputada do CHEGA, Cristina Rodrigues, também não deixou passar a oportunidade para criticar os que se uniram para chumbar o relatório. "PSD e PS quiseram branquear o relatório da CPI das gémeas", disse em debate televisivo.

O relatório preliminar foi apresentado, publicamente, no dia 7 de março, pela relatora Cristina Rodrigues e por André Ventura e foi imediatamente alvo de críticas por partes de todos os partidos.

Em resposta a estas críticas dos partidos do Sistema, o Presidente do CHEGA afirmou que "a única coisa que os partidos (PS e PSD), aos quais se junta a Iniciativa Liberal, estão contra é o facto de o relatório ter sido apresentado pelo CHEGA e que o mesmo exponha toda a teia de influências que eles querem esconder".

A VERGONHA DAS NOSSAS CARAS



PATRÍCIA DE CARVALHO
DIRETORA ADJUNTA DO FN

Chama-se José Sócrates, foi primeiro-ministro de Portugal eleito pelo Partido Socialista e é o motivo da vergonha das nossas caras. José Sócrates foi detido em novembro de 2014 no aeroporto de Lisboa quando regressava de Paris. Foi uma novela mediática com as câmaras a registarem aquele momento dramático em que, pela primeira vez na história da democracia, um ex-primeiro-ministro era detido. Durante dias, que se estenderam a semanas, não se falou de mais nada, a não ser do escândalo e da vergonha que a detenção de José Sócrates representava para Portugal.

O rol de crimes era imenso (31) e os portugueses, atónitos com o que viam, liam e ouviam, acreditavam que o suspeito ia a julgamento para ser condenado pelos crimes que lhe eram imputados.

Só que não. Quase onze anos depois da detenção, José Sócrates continua em liberdade a gozar dos seus dias de reforma no conforto do seu lar, na Ericeira. Durante uma década, o socialista – que Mário Soares defendeu acerrimamente e que inclusive visitou na prisão de Évora – gozou e achincalhou o sistema jurídico português. Com recursos atrás de recursos, o ex-primeiro-ministro foi atrasando o processo e, consecutivamente, adiando o seu julgamento. E até teve a ajuda do juiz de instrução Ivo Rosa que o ilibou de 25 dos 31 crimes de que havia sido acusado. Sete anos depois, o Tribunal da Relação anulou parte desta decisão e Sócrates será julgado por vinte e dois crimes. A data para o início do julgamento já foi fixada para 3 de julho. Mas a questão que se coloca é: será que podemos acreditar que vai mesmo começar? Ou o esperto socialista vai continuar a envergonhar-nos e conseguir adiar, mais uma vez, o início do julgamento?

É preciso ter em conta que existe o risco de os crimes prescreverem, o que fará com que José Sócrates não possa ser julgado por absolutamente nada. Termina como comecei: será a vergonha das nossas caras.



ANDRÉ VENTURA NO CONSELHO NACIONAL DO CHEGA, EM BEJA | © FOLHA NACIONAL

VENTURA PEDE UMA OPORTUNIDADE PARA GOVERNAR

CHEGA PROMETE O MAIOR PACOTE ANTICORRUPÇÃO

O Presidente do CHEGA e candidato a primeiro-ministro deixa claro que o seu objetivo é “formar um governo de direita em Portugal e acabar com os vícios do socialismo no nosso país”.

FONTE FOLHA NACIONAL

O CHEGA realizou, no domingo, em Beja, o seu 19.º Conselho Nacional, ocasião que o seu presidente, André Ventura, aproveitou para pedir “uma oportunidade” para governar Portugal. No discurso de abertura do evento, Ventura prometeu que, caso vença as próximas legislativas, apresentará, no primeiro dia de mandato, “o maior pacote anticorrupção da história” do país. “Desconfiam do André Ventura, têm dúvidas... Será que vai ser exigente demais, autoritário, mexer demasiado nas fundações do país? O que têm a perder? Pedimos uma oportunidade e, depois, julgar-nos-ão como julgaram os outros durante 50 anos”, afirmou. Ventura deixou claro que, para estas eleições, o CHEGA tem um “grande objetivo” que é o de formar um governo de direita em Portugal e acabar com os vícios do socialismo no nosso país. O presidente do CHEGA disse querer “uma oportunidade para fazer uma limpeza” no país, lamentando que ainda não a tenha tido e referindo que, em março do ano passado, o povo optou

por “varrer com o Partido Socialista” e dar “uma maioria histórica ao PSD e ao CHEGA”. “O país perdeu uma oportunidade histórica de fazer mudança e de eliminar os vícios socialistas entranhados na sua pele”, afirmou Ventura, responsabilizando “aqueles que disseram que não é não”, numa referência ao PSD e a Luís Montenegro. Embora o partido de André Ventura tenha crescido de forma exponencial nos últimos anos, o Presidente do CHEGA sublinhou que “ainda não nos deram a oportunidade de tomar as decisões de transformação do país na Economia, na Saúde, no combate à corrupção e na Justiça e de garantir que não continuamos a ter a bandalheira que temos tido no controlo da imigração”.

No mesmo evento, André Ventura aproveitou para fazer um apelo de mudança para o país, garantindo que não existem

apenas dois partidos, concluindo que “só há uma outra alternativa com capacidade, com o número de deputados suficientes, uma alternativa com vontade de ser governo e essa alternativa somos nós”.

André Ventura evidenciou que, durante os últimos 50 anos de democracia, a

alternância entre PS e PSD foi o motivo de Portugal estar no estado em que está hoje. “Substituíram-se os nomes, mudaram as perucas e rodaram as cadeiras, mas o circuito foi o mesmo” referindo-se ainda à cultura de troca de favores que existe entre os dois partidos.

Numa entrevista ao canal RTP, na terça-

feira, o Presidente do CHEGA utilizou o que aconteceu com o relatório final da comissão parlamentar de inquérito ao caso das gémeas como um claro exemplo de troca de favores, como se pode ler na manchete deste jornal.

Desconfiam do André Ventura, têm dúvidas... Será que vai ser exigente demais, autoritário, mexer demasiado nas fundações do país? O que têm a perder? Pedimos uma oportunidade e, depois, julgar-nos-ão como julgaram os outros durante 50 anos”

CHEFE DE GABINETE NA VISTORIA ÀS OBRAS DA CASA DE MONTENEGRO

FONTE FOLHA NACIONAL

Henrique Galado, chefe de gabinete da vereadora do PSD em Lisboa, marcou presença numa vistoria às obras em curso na residência

do primeiro-ministro, Luís Montenegro, avançou esta semana a revista Sábado. O imóvel está a ser alvo de intervenção para a fusão de dois apartamentos num duplex, num caso que tem

suscitado controvérsia, especialmente no que concerne à necessidade de comunicação das obras à autarquia, uma exigência que apenas foi cumprida após a divulgação da notícia na imprensa.

“O primeiro-ministro de Portugal é tratado como qualquer outro cidadão lisboeta. A Câmara fez aquilo que tinha

a fazer. O cidadão, neste caso primeiro-ministro, também fez o que tinha a fazer e, portanto, não tenho nada a acrescentar”, afirmou Carlos Moedas à Lusa.

Henrique Galado, que integra o gabinete da vereadora desde 2021, optou por não esclarecer o seu papel na vistoria.

OU VAI OU ROCHA!

INSULTOS SÃO A NORMALIDADE PARA O LÍDER DA INICIATIVA LIBERAL



RUI ROCHA | © FOLHA NACIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

A Iniciativa Liberal (IL) e o seu líder, Rui Rocha, têm-se posicionado como defensores do respeito e da liberdade de expressão, no entanto, o partido tem estado frequentemente envolvido em polémicas relacionadas com insultos.

Um exemplo disso ocorreu em 2022, quando Jorge Pires, membro do grupo de coordenação do Núcleo Territorial da IL de Cascais, se referiu a António Costa como “monhé”.

“O monhé ficou bravo, deve ter sido pelos negócios do marido da amiga e pelo estado em que tem o país dele, que é um espetáculo, e achou por bem ir buscar espantalhos ingleses. Nunca mudes, que há ainda muito otário disponível para votar em ti”, escreveu Jorge Pires na rede social X (antigo Twitter).

Este tipo de comportamento parece ser recorrente dentro da IL, uma vez

que, no Instagram, o partido respondeu ao comentário de um seguidor que se dizia desiludido com o partido com: “woke é a tua prima”.

Talvez se tenham inspirado no seu líder, Rui Rocha, conhecido pelos seus tweets insultuosos dirigidos a várias figuras da política. Um exemplo disso é a publicação que fez em 2021: “Petição para levar Eduardo Cabrita ao Panteão em vida” — uma referência polémica, dado que o Panteão Nacional é o local onde estão sepultadas figuras ilustres da história do país.

Palavras como “merd*”, “filhos da put*” e “palerma” são apenas alguns dos insultos que se encontram facilmente numa pesquisa pelo perfil de Rui Rocha na rede social X.

A contradição entre a defesa pelo respeito e os frequentes episódios de desrespeito levanta questões sobre a coerência da IL no debate político.

CARLOS REIS É REI, MAS SÓ DA MÁ-EDUCAÇÃO

DEPUTADO DO PSD INSULTA CHEGA

FONTE FOLHA NACIONAL

O deputado do PSD, Carlos Reis, voltou a insultar um deputado do CHEGA durante o debate parlamentar. Rui Paulo Sousa falava no púlpito quando Carlos Reis, conhecido pelos seus apartes agressivos, se dirigiu ao mesmo de forma insultuosa, apelidando-o, repetidamente, de “mentiroso”. O vice-presidente da Assembleia da República, Rodrigo Saraiva (IL), interrompeu os trabalhos mas apenas afirmou que “um aparte repetido mais do que uma vez não é um aparte, mas uma forma de interromper a intervenção de outro deputado”, recusando-

-se a admoestar o representante do PSD.

Pedro Pinto, líder parlamentar do CHEGA, pediu a palavra para interpe-lar a mesa, solicitando que Rodrigo Saraiva agisse com imparcialidade e mencionasse o nome e o grupo parlamentar de quem teve um comportamento “mal-educado”, para que a imprensa e os cidadãos que acompanham o plenário pudessem identificar o responsável pela interrupção.

Carlos Reis não teve a coragem de apresentar qualquer pedido de desculpa.

A POUCOS DIAS DAS ELEIÇÕES REGIONAIS

QUEIXAS NA CNE DA CAMPANHA ELEITORAL

FONTE FOLHA NACIONAL

Faltam poucos dias para as eleições regionais da Madeira, marcadas para 23 de março, e a Comissão Nacional de Eleições (CNE) já recebeu 39 queixas sobre a campanha.

Doze dessas queixas foram encaminhadas para o Ministério Público, incluindo uma que levou à remoção de publicações do governo regional nas redes sociais, decisão confirmada pelo Tribunal Constitucional.

De acordo com o Observador, a maioria das reclamações partiram de cidadãos individuais, totalizando 35 processos sendo que o Partido Socia-

lista apresentou duas queixas, enquanto CHEGA, PSD e Iniciativa Liberal registaram uma cada.

A falta de neutralidade das entidades públicas é o principal alvo das denúncias que somam 39 queixas contra órgãos autárquicos e outras instituições, tendo o CDS e o JPP sido alvo de duas queixas e o PSD de uma.

O líder do governo regional, Miguel Albuquerque, desvalorizou as queixas, considerando-as “ridículas”.

Até agora, 16 processos foram arquivados e 12 seguiram para o Ministério Público.

AUTÁRQUICAS 2025: CHEGA ANUNCIA NOVOS CANDIDATOS

FONTE FOLHA NACIONAL

O partido CHEGA divulga com grande entusiasmo e confiança os seus candidatos para as eleições autárquicas de 2025. Com um

renovado compromisso com a população e as questões locais, os nossos candidatos apresentam-se com a determinação de trabalhar para o desenvolvimento das nossas comunida-



des, sempre a defender os interesses de todos e a promover os princípios que orientam o partido. O CHEGA está convicto de que estes novos nomes simbolizam a renovação e a vitalidade de um partido dedicado aos valores da justiça, transparência e progresso. Nesse sentido, o CHEGA anunciou Octávio Costa como candidato à Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, Jacinta Rocha à de Sabrosa, Pedro Silva à de Vila do Conde, José Paulo Sousa à de Silves, Sérgio Vaz à de Lousã, Nelson Cunha à do Entroncamento, Rosa Salema à de Arruda dos Vinhos e Frederico Tropa à Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

EM FOCO



JOSÉ SÓCRATES | © LUSA/ANTÓNIO PEDRO SANTOS

ONZE ANOS DEPOIS DE TER SIDO DETIDO FINALMENTE! SÓCRATES SERÁ JULGADO EM JULHO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O julgamento da Operação Marquês, que pela primeira vez senta um ex-primeiro-ministro no banco dos réus, José Sócrates, começa no dia 3 de julho, mais de uma década depois de conhecida a investigação.

O julgamento vai decorrer no Campus de Justiça, possivelmente na mesma sala onde foi lida a decisão instrutória deste processo pelo então juiz de instrução Ivo Rosa, e que é uma das maiores deste complexo de tribunais em Lisboa. Depois de, em dezembro, o Tribunal da Relação ter

ordenado a remessa dos autos ao tribunal de primeira instância para que o julgamento se iniciasse, foi colocada a hipótese de este vir a decorrer no desativado Tribunal de Monsanto, um edifício antigo, mas a possibilidade acabaria afastada pela ministra da Justiça e pela comarca de Lisboa.

José Sócrates foi acusado pelo Ministério Público (MP), em 2017, de 31 crimes, designadamente corrupção passiva, branqueamento de capitais, falsificação de documentos e fraude fiscal, mas na decisão instrutória, em 9 de abril de 2021, o juiz Ivo Rosa decidiu ilibar o antigo governante de 25 dos 31 crimes. Em janeiro de 2024 uma decisão da Relação recuperou quase na totalidade a acusação do MP na Operação Marquês e determinou a ida a julgamento de 22 arguidos por 118 crimes económico-financeiros, revogando a decisão instrutória do juiz Ivo Rosa, que remeteu para julgamento apenas José Sócrates, Carlos Santos Silva, o ex-ministro Armando Vara, Ricardo Salgado e o antigo motorista de Sócrates, João Perna. José Sócrates, de 67 anos e primeiro-ministro de 2005 a 2011, responde por 22 crimes: três de corrupção, 13 de branqueamento de capitais e seis de fraude fiscal. No total, foram imputados 118 crimes aos 22 arguidos. Em julgamento vão também estar Carlos Santos Silva, empresário e amigo do ex-primeiro-ministro, acusado de 23 crimes; Joaquim Barroca, ex-administrador da construtora do Grupo LENA, acusado de 15 crimes; José Pinto de Sousa, empresário e primo de José Sócrates, acusado de dois crimes; Hélder Bataglia, empresário, acusado de cinco crimes; Sofia Fava, ex-mulher de Sócrates, acusada de um crime.

ATAQUE NO CENTRO ISMAILI PEDIDO INTERNAMENTO PARA ASSASSINO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Ministério Público insistiu no julgamento do homem que confessou ter matado, em 2023, duas mulheres no Centro Ismaili, em Lisboa. O MP considera-o inimpunível e, por isso, deve ser internado por um mínimo de três anos. A magistrada acrescentou que, segundo a lei, a medida de segurança é revista ao fim de três anos, podendo prolongar-se até à pena máxima do crime mais grave imputado a Abdul Bashir, de homicídio agravado. Em 28 de março de 2023, Abdul Bashir esfaqueou mortalmente duas mulheres, de 24 e 49 anos, que trabalhavam no serviço de apoio aos refugiados do Centro Ismaili.

ESTAVA LEGAL EM PORTUGAL!

PREVENTIVA PARA IMIGRANTE PROCURADO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal da Relação de Évora determinou a prisão preventiva do homem brasileiro de 64 anos detido em Portugal pela Polícia Judiciária (PJ) e procurado no Brasil para cumprir pena por abuso sexual de crianças. O homem foi localizado e detido, na zona de Setúbal, no cumprimento de um mandado de detenção internacional, para efeitos de extradição, emitido pelas autoridades brasileiras, em fevereiro. Fonte da PJ disse à agência Lusa que o detido foi presente ao Tribunal da Relação de Évora e que vai aguardar em prisão preventiva o respetivo processo

de extradição para o Brasil. No comunicado divulgado na segunda-feira, a PJ referiu que o homem foi condenado por abuso sexual de crianças no estado do Espírito Santo, em 2013. O agressor manteve relações sexuais com a enteada, à época com 14 anos, na residência da família, aproveitando a ausência da mãe da menor. O homem está em Portugal desde 2023, "em situação regular e sem qualquer antecedente criminal" neste país, onde "vive com a companheira, mais nova, de quem tem dois filhos menores, de 1 e 3 anos", acrescentou a PJ.

SESIMBRA E ALMADA

OPERAÇÃO DA GNR DE COMBATE À IMIGRAÇÃO ILEGAL

FONTE LUSA TÍTULO FN

Oito embarcações, 15 veículos, cinco armas de fogo e centenas de munições foram apreendidos, esta semana, na operação 'Dignitas', de combate à angariação e exploração de mão-de-obra estrangeira, em Almada e Sesimbra, onde foram identificados 16 migrantes, resultando em três detenções. A operação resultou ainda na apreensão de 200 doses de haxixe, 900 euros em numerário, diversos equipamentos eletrónicos – computadores, telemóveis e dispositivos de armazenamento de dados, bem como documentação relativa à angariação, recrutamento e contratação de imigrantes.

FALTAM RESIDÊNCIAS SÉNIOR EM PORTUGAL

LARES DE IDOSOS SÃO POUCOS E MUITO CAROS



FONTE LUSA TÍTULO FN

VALORES COBRADOS SÃO INCOMPORTÁVEIS EM COMPARAÇÃO COM AS PENSÕES | © DR

Os preços nas residências sénior em Portugal têm vindo a aumentar, com médias mensais entre 1.315 euros e 1.675 euros, devido, sobretudo, à falta de oferta, de acordo com um estudo divulgado. O estudo concluiu que “a pressão da procura se reflete num aumento generalizado dos preços, com mais de 25% das residências a reportarem subidas superiores a 5%”. De acordo com um comunicado, “em dezembro de 2024, apenas 11% das residências sénior em Portugal tinham vagas disponíveis para receber novos utentes”, indicando que as taxas de ocupação de 100% estendem-se “a mais de 67% das unidades existentes em Portugal”. Segundo o estudo, “o número de camas em residências sénior em Portugal está muito aquém das

necessidades”, sendo que “em dezembro de 2024 cerca de 70% das instituições apresentavam taxas de ocupação de 100%, 22,2% tinham taxas de ocupação entre os 91% e os 99% e apenas 11,1% reportaram vagas, com a generalidade da ocupação a situar-se nos 80%”. “Considerando os cerca de 2,5 milhões de residentes em Portugal com mais de 65 anos, a cobertura é pouco superior a 4%, subindo para 8,7% se considerarmos a população idosa com mais de 75 anos”, referem. De acordo com o estudo, “a pressão da procura reflete-se num aumento generalizado dos preços com mais de

25% das residências a reportarem subidas superiores a 5%”, sendo que “o preço médio ponderado de alojamento em quarto individual ronda os 1.675 euros, enquanto



A pressão da procura reflete-se num aumento generalizado dos preços com mais de 25% das residências a reportarem subidas superiores a 5%

um quarto duplo custa 1.375 euros e um triplo 1.315 euros”. O estudo lembrou que “a população europeia continua a envelhecer a um ritmo acelerado”, destacando que, segundo os dados do Eurostat em janeiro de 2025, mais de um quinto da população

europeia (21,6%) tinham 65 anos ou mais e Portugal ocupa o terceiro lugar no ‘ranking’ da União Europeia em termos da proporção de pessoas com mais de 80 anos.

CONTINUA E CONTINUA ...

PREÇO DA HABITAÇÃO VAI NOVAMENTE SUBIR

FONTE LUSA TÍTULO FN

A agência de ‘rating’ DBRS prevê que os preços das casas continuarão a subir este ano, sustentados por fatores como redução dos juros, falta de novas construções e procura por estrangeiros. Segundo a análise, a sustentar o mercado imobiliário estarão fatores como a resiliência da economia, baixo desemprego, redução gradual das taxas de juro, assim como o desequilíbrio entre procura e oferta, relacionado também com a falta de nova construção e procura por estrangeiros. Assim, antecipa a DBRS, “a tendência de subida sustentada dos preços dos imóveis deverá manter-se em 2025”.

PROCURA DE GÁS

CORTE AMEAÇA SEGURANÇA ENERGÉTICA

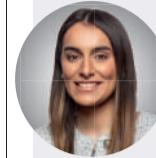
FONTE LUSA TÍTULO FN

Um estudo da consultora EY Parthenon concluiu que a quebra na procura de gás natural pode gerar quedas no financiamento da rede de distribuição de 527 milhões de euros em 2050, o que ameaça a segurança energética. A análise foi realizada para a Associação Portuguesa dos Industriais de Engenharia Energética (APIEE), a partir de uma iniciativa denominada Comissão de Gás, que representa um universo de empresas do setor, principalmente prestadoras de serviços dos operadores de rede, responsáveis por um volume de negócios anual na

ordem dos 100 milhões de euros. O estudo sobre as redes públicas de distribuição de gás em Portugal e a cadeia de valor partiu da premissa do crescimento da procura de gás natural a nível mundial até 2040. No entanto, como detalha a consultora, nos 27 países da União Europeia o cenário é distinto: “projeta-se uma diminuição da procura já a partir de 2025, a nível doméstico e não-doméstico”, destaca. No caso de Portugal, prevê-se que a procura de gás natural do segmento doméstico diminua em valor absoluto de forma contínua a partir de 2025.

“ OPINIÃO

SÓ UMA OPORTUNIDADE



RITA MATIAS
DEPUTADA

Estas eleições – as quartas em seis anos – não eram desejadas pela maioria dos portugueses. Também não eram desejadas pela maioria dos partidos que se vêm forçados a reorganizar-se rapidamente, num ciclo particularmente exigente do ponto de vista eleitoral, tendo em conta as eleições autárquicas e presidenciais. Talvez só Luís Montenegro sonhasse com uma maioria absoluta tal como Cavaco Silva teve após a queda antecipada do seu Governo. É o único motivo que encontro para uma moção de confiança apresentada mesmo com o seu chumbo anunciado. Os próximos tempos avizinham-se conturbados, numa luta de narrativas que poderá ser pouco elevada. Parece-me, por isso, importante destacar que estas eleições podem representar uma oportunidade para o país. Uma oportunidade para constatar que o regime está em falência. Entre a dissolução de uma geringonça que usurpou o poder de um governo democraticamente eleito; passando pelas suspeitas que recaíram sobre António Costa e o seu governo que acumulava 13 demissões por questões de ética e conduta; culminando com o atual Primeiro Ministro que não garantiu que exercia a sua função em exclusividade e teima em não clarificar os portugueses nestas matérias, é evidente a decadência da classe política atual. Por outro lado, é uma oportunidade para acertarmos o ritmo com o pêndulo do relógio mundial. Em Março de 2024 os portugueses devolveram ao parlamento uma maioria expressiva de direita. O Partido Social Democrata (que foi sempre apenas e só a direita da esquerda) não quis formar uma maioria sólida e governar à direita. Se o fizesse teria apostado no alívio fiscal das famílias e empresas, no fecho de fronteiras e controlo da imigração ou no combate aos projetos ideológicos de esquerda nas universidades e escolas. Poderiam ter negociado tudo isso com a direita e não com o Partido Socialista. Um país que rejeitou o socialismo não merecia um governo de “direita” refém das cedências do PS. Ir às urnas novamente é permitir que os portugueses consolidem esta maioria de tal forma que a classe política não possa continuar a rejeitar o CHEGA da solução. Dia 18 de Maio pode ser a grande oportunidade para o país romper com a degradação política, social e cultural das últimas décadas.

A MINHA PROPOSTA NA EUROPA CONTRA A CORRUPÇÃO

O recente escândalo de corrupção envolvendo o Parlamento Europeu e a Huawei abala, uma vez mais, a confiança dos cidadãos nas instituições que deveriam



TIAGO MOREIRA DE SÁ
EURODEPUTADO

representá-los com integridade. Quando o interesse público é corrompido, é a própria Democracia que fica em risco. Para enfrentar este desafio, propus, na comis-

são DEVE, enquanto representante dos Patriots for Europe, a criação do 18.º Objectivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): “Combater a corrupção e promover a governação transparente”. A proposta será apresentada na reunião de alto nível da ONU, em Nova Iorque, em Julho. A corrupção não é apenas um crime; é um entrave ao progresso e mina a confiança dos cidadãos na política. Como advertia Cícero em Dos Deveres, ela dissolve o pacto entre

governantes e governados, alimentando o abuso de poder e a injustiça. Lutar contra a corrupção não é uma mera exigência legal, mas um combate essencial em nome da dignidade das sociedades. Onde a opacidade impera, a verdade define e os cidadãos tornam-se cínicos ou servís. Combater a corrupção é, por isso, condição indispensável da própria liberdade dos povos. Seja na Europa, seja em Portugal.

VOZ DA EUROPA

EM CAUSA ESTÃO SUBORNOS DA EMPRESA AOS EURODEPUTADOS

HUAWEI INVESTIGADA POR CORRUPÇÃO NO PARLAMENTO EUROPEU



SEDE DA HUAWEI NA LITUÂNIA | © DR

FONTE FOLHA NACIONAL

Na passada semana, as autoridades belgas iniciaram uma investigação de grande escala sobre um alegado esquema de suborno envolvendo a gigante tecnológica chinesa Huawei e membros do Parlamento Europeu (PE). A investigação centra-se em suspeitas de que a Huawei terá subornado deputados europeus para promover os seus interesses comerciais na Europa. A polícia federal belga realizou 21 buscas em Bruxelas, nas regiões da Flandres e da Valónia, bem como em Portugal. Durante estas operações, várias pessoas foram detidas para interrogatório. As autoridades suspeitam de crimes de corrupção ativa, falsificação de documentos e participação numa organização criminosa. A investigação, que decorre desde 2021, aponta para práticas de suborno disfarçadas de atividades de lobbying comercial. Estas práticas incluíam remunerações por adoção de posições políticas favoráveis,

ofertas excessivas, como viagens e convites para eventos desportivos, tudo com o objetivo de promover interesses comerciais privados nas decisões políticas. Há também suspeitas de branqueamento de capitais através de intermediários para ocultar o rasto do dinheiro. Este escândalo surge após o “Qatargate” de 2022, que envolveu acusações de corrupção no PE relacionadas com o Qatar. Estes casos levantam preocupações sobre a integridade das instituições europeias e destacam a necessidade de medidas mais robustas contra a corrupção e práticas de lobbying indevidas. Atualmente, as investigações estão em curso e as autoridades belgas continuam a recolher evidências para esclarecer o alcance e os detalhes deste alegado esquema de corrupção. Suspeitas incidem também sobre a Comissão Europeia, com o caso Timmermans, este ano, a revelar contratos específicos com ONGs estabelecendo metas específicas de lobbying estabelecidas pela Comissão.

PERU IMPLACÁVEL

PENA DE MORTE PARA ASSASSINOS A SOLDADO

FONTE LUSA TÍTULO FN

A Presidente do Peru ameaçou aplicar a pena de morte aos condenados por homicídio, depois de o vocalista de uma conhecida banda peruana ter sido assassinado no fim-de-semana passado. Paul Flores morreu quando um grupo de homens armados abriu fogo contra o autocarro da banda. “Digo-o de viva voz. A estes malditos assassinos a soldo, digo-lhes que estou a considerar seriamente a pena de morte, porque nenhum assassino pode manchar com sangue famílias que amam os seus filhos e empreendedores que trabalham arduamente para construir o seu futuro”, afirmou Dina Boluarte.

EUA AMEAÇAM VENEZUELA

SANÇÕES SEVERAS SE RECUSAR DEPORTAÇÕES

FONTE LUSA TÍTULO FN

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, ameaçou aplicar à Venezuela “sanções severas e crescentes”, caso este país recuse um “fluxo consistente de voos de deportação” de venezuelanos. “A Venezuela tem a obrigação de acolher os seus cidadãos [deportados] dos Estados Unidos. Isto não é assunto para debate ou negociação. Nem merece qualquer recompensa”, escreveu Rubio na rede social X. “A menos que o regime de Maduro aceite um fluxo consistente de voos de deportação, sem mais desculpas ou atrasos, os EUA imporão novas, severas e crescentes sanções”, adiantou.

QUEM O DIZ É VIKTOR ORBÁN

“IMPÉRIO DE BRUXELAS” ABUSA DO SEU PODER

FONTE LUSA TÍTULO FN

O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, voltou a criticar a União Europeia, afirmando que o “império de Bruxelas” abusa do seu poder, e defendeu que as forças ultraconservadoras são cada vez mais fortes no mundo. “O império de Bruxelas abusa do seu poder”, afirmou o líder húngaro, acrescentando que não se deve virar costas à União Europeia, mas “ocupá-la e mudá-la”. Orbán discursava para milhares de apoiantes que, em frente ao Museu Nacional, celebravam o feriado nacional da revolução húngara de 1848 contra o domínio dos Habsburgos.

“Chegará o tempo de reclamarmos os direitos que [Bruxelas] nos tirou”, afirmou o primeiro-ministro, que repetidamente acusa a União Europeia de limitar as competências nacionais. Orbán, que é aliado do Presidente norte-americano e do Presidente russo, defendeu ainda que “os patriotas são o futuro”, uma vez que ganharam força e venceram as eleições nos Estados Unidos, Holanda e Áustria. Numa referência à imigração, o líder húngaro afirmou que “o império quer substituir os nativos do continente por massas invasoras de civilizações estrangeiras”.

ÚLTIMAS

“CONVERSA MUITO BOA”
ENTRE TRUMP E ZELENSKY

O Presidente norte-americano, Donald Trump, disse, na quarta-feira, que manteve uma “conversa muito boa” com o homólogo ucraniano, Volodymyr Zelensky. A conversa foi tida por via telefónica e serviu para “alinhar as exigências e necessidades” de Kiev e Moscovo sobre um cessar-fogo no conflito.

PLANO JUNCKER: MUITA
PARRA E POUCA UVA

O Plano Juncker, programa estratégico da União Europeia (UE), ficou 25% abaixo do seu objetivo de aumentar os investimentos em 500 mil milhões de euros até ao final de 2022, revelou o Tribunal de Contas Europeu (TCE) que acrescentou que a “Comissão Europeia não avaliou” se foram feitos investimentos que não teriam sido realizados sem este apoio.

OBAMAT ABRE PRIMEIRA
LOJA EM PORTUGAL

A Obramat, insígnia especializada na distribuição de materiais de construção e remodelação, investiu 18 milhões de euros na primeira loja em Portugal, localizada em Alfragide, tendo gerado a criação de cerca de 200 postos de trabalho. O diretor desta loja referiu que “a empresa tem um plano de expansão ambicioso”.

GUARDAS RECUSAM SER
“BODE EXPIATÓRIO”

Os oito guardas prisionais visados por processos disciplinares na sequência da fuga da prisão de Vale de Judeus recusaram, na quarta-feira, responder ao interrogatório dos inspetores por desconhecerem os factos de que estão acusados, adiantou o sindicato que recusa que os guardas venham a ser usados como “bode expiatório” neste caso.

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

VILA FRANCA DE XIRA

CHEGA QUER SABER DO
PATRIMÓNIO DEVOLUTO

FONTE FOLHA NACIONAL

O vereador do CHEGA de Vila Franca de Xira, propôs em sessão de câmara o levantamento do património habitacional devoluto da autarquia, porque milhares de portugueses enfrentam dificuldades em encontrar habitação, face à atual crise que o setor enfrenta, nomeadamente no âmbito da especulação que levou ao aumento exponencial dos preços. O CHEGA pretende que a autarquia, como representante do Estado, dê o exemplo e faça um levantamento de todo o seu

património devoluto. O objetivo será o de saber qual o património devoluto da autarquia em Vila Franca de Xira, recuperá-lo para posteriormente colocar este no mercado de arrendamento sem impacto negativo para nenhum cidadão comum, aumentando a oferta a curto/médio prazo, permitindo que o equilíbrio entre a oferta e a procura baixe o preço do arrendamento, tão necessário no concelho. Para o CHEGA, “este será um primeiro e importante passo para aumentar a oferta de arrendamento no concelho”, referiu o vereador.

HÁ
UM
ANO
FOI
ASSIM

SOPA DE LETRAS

I P R E V E N T I V A U A S L
N I N E U O D Y L N I D R E A
S R S O E I V A N H S R R R D I
U E E A S E U Q R A M O H A N
L O C S E N C S M U A G I D X
T S O N I S S A S S A A R I D
O C T O A D I U P C B S N L O
S Q O H M I E S K U S E E I A
T H N A Q I L N M A D A S B A
P A O O C H L T C A S B G A L
U B W I R A F E D I I A B S E
C I O G R D R I I E A L A N U
N T B U P A N G M Q W S I O Z
N A R F L U N T I X E I V P E
R C A K T Y S E I M A D N S N
C A S R E O F H L I I L W E E
A O O E P M N K R P A S O R V
P P U L G E I S C A C O F Q N
O A U T A R C A S A F M E H I
K G F U E I A C V N R T I M B

PALAVRAS

1. Insultos
2. Plenário
3. CNE
4. Obras
5. Marquês
6. Ismaili
7. Preventiva
8. Imigração
9. Autarcas
10. Residências
11. Habitação
12. Gás
13. Assassinos
14. Drogas
15. Venezuela
16. Foca
17. Oportunidade
18. Responsabilidades

DÁ
ESPAÇO
À TUA
VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIAR-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

FOCA-SE!
QUE SUSTO

E se regressasse ao seu quarto de hotel e encontrasse a sua cama ocupada? Seria insólito?
Mais insólito seria se quem

estivesse a descansar fosse uma foca cinzenta. Foi o que aconteceu a uma hóspede de um hotel junto à praia, em Vlissingen, nos Países Baixos, que ao entrar no seu quarto encontrou uma foca a descansar na sua cama. Segundo a imprensa local, a hóspede saiu do quarto para passear o seu cão e esqueceu-se da porta aberta, convidando assim o animal a entrar.



Segundo a Fundação Zeeland Animal Welfare “estes relatos já não nos surpreendem”, pois segundo os mesmos, estão sempre a acontecer situações insólitas idênticas. A situação foi resolvida com a vinda de técnicos do jardim zoológico local, que afirmaram que “estas focas têm por hábito esconderem-se em locais inapropriados”.

INSÓLITO

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUIPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 33 400 UNIDADES

